

EDITORIAL

A edição nº 54 da Revista da FUNDARTE, **FUNDARTE 50 ANOS: SONHANDO E CRIANDO JUNTOS** é especial. Trata-se de uma visita a publicações, que ao longo dos anos refletiram a respeito diferentes temáticas que contribuíram para o grandioso momento em que vivemos: A celebração do cinquentenário da Fundação Municipal de Artes de Montenegro. Nesta edição contamos com as produções de autores que transcendem suas vivências artísticas e científicas com suas histórias dentro da Fundação. Professores, funcionários, ex-alunos e profissionais que foram impactados pelo poder transformador da arte e, através da Revista da FUNDARTE, pulverizaram seus saberes. São dezenove artigos, dois relatos de experiência e um ensaio.

Os três primeiros artigos contam com a autoria de *Bruno Felix da Costa Almeida.* O primeiro, intitulado "**A MÚSICA NA REVISTA DA FUNDARTE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PENSAMENTO EDUCATIVO-MUSICAL"** conta com a coautoria de *Cristina Rolim Wolffenbüttel* e trata-se de um estudo sobre a linguagem em Arte-Música na Revista da FUNDARTE, relacionando-a ao campo educativo-musical. A metodologia utilizada inclui abordagens quali-quantitativa e análise de discurso, com os dados analisados por meio da análise de conteúdo. Os autores concluem que é importante articular conhecimentos gerais em Música às perspectivas educativo-musicais para uma reflexão mais ampla no campo da Educação Musical contemporânea.

O segundo artigo de *Bruno Felix da Costa Almeida* é intitulado **"O CICLO DA ABORDAGEM CURRICULAR EM EDUCAÇÃO MUSICAL"** e apresenta uma proposta teórico-metodológica para a elaboração de um currículo em educação musical, que é chamado de Ciclo da Abordagem Curricular. O estudo também inclui considerações sobre o currículo em Música e a abordagem do ciclo de políticas. No entanto, as etapas propostas pelo autor para a elaboração do currículo podem ser adaptadas ou modificadas dependendo do contexto em que serão implementadas.



O último artigo de autoria de *Bruno Felix da Costa Almeida* conta com a orientação de *Cláudia Ribeiro Bellochio* e é intitulado **"PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: APROXIMAÇÕES SOBRE O SURGIMENTO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS"**. Os autores buscam, por meio de suas experiências e pensamentos, transformar em conhecimentos e, consecutivamente, em linguagem o que sabem sobre eles, sobre os outros, sobre o mundo e sobre todas as interrelações que podem estabelecer entre todos esses agentes. Trata-se de um recorte da Revisão de Literatura que integra a proposta de tese de Doutorado em Educação, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O trabalho busca compreender como os editores da Revista da ABEM percebem o impacto de suas ações, para o compartilhamento do conhecimento em Educação Musical no Brasil diante da reciprocidade com os canais de interlocução, como as universidades, pesquisadores e docentes. Considerando esse contexto, a preocupação dos autores consiste em evidenciar alguns aspectos históricos e sociais, tanto nacionais como internacionais, sobre o surgimento das publicações científicas, conduzindo os leitores ao processo de evolução, desde o meio impresso até o modo digital, ampliando as possibilidades do acesso à informação e à cientificidade dos conhecimentos difundidos. Assim, chegando ao papel dos editores e a importância de publicar conhecimentos em periódicos científicos.

Na sequência, revisitamos alguns textos produzidos por *Julia Maria Hummes,* como **"RELEXÕES SOBRE O CONCEITO DE BELO E SUBLIME ESTENDENDO-SE A ARTE CONTEMPORÂNEA"***,* realizado em parceria com *Márcia Pessoa Dal Bello e Ubyrajara Brasil Dal Bello.* Trata-se de um artigo de caráter ensaístico, sem a intenção de trazer respostas, mas com o objetivo de referendar alguns autores que trataram do tema do Belo e o Sublime, como Emmanuel Kant (1978, 1993, 1995, 2005, 2006), de modo a expandir a reflexão sobre conceitos fundamentais no campo das artes. Finalizando, o manuscrito apresenta caminhos mais contemporâneos da Arte.



Na produção intitulada **"POSSIBILIDADES PARA A MÚSICA NA ESCOLA: REVISITANDO AS CATEGORIAS DE ALLAN MERRIAM"** a autora *Júlia Maria Hummes* reflete sobre a fundamentação teórica de seu trabalho de mestrado que trata das funções do ensino de música nas escolas. O texto revisita as categorias propostas por Allan Merriam e alguns autores que as utilizaram em seus trabalhos de investigação. Em particular, o artigo destaca a importância da implantação da Lei 11.769/2008, que torna o ensino de música obrigatório em toda a Educação Básica. Com base nisso, são apresentadas algumas sugestões para os educadores musicais em serviço. Este artigo oferece uma discussão importante sobre como podemos entender e aplicar as categorias propostas por Allan Merriam no contexto atual do ensino obrigatório de música nas escolas brasileiras.

Seguindo nas produções de *Júlia Maria Hummes,* o artigo *"***JANELAS DE UMA REVISTA EM 3 BLOCOS"** apresenta palavras-chave importantes e recorrentes no conteúdo da Revista da FUNDARTE, selecionadas aleatoriamente nos artigos publicados até a edição nº 50. Com a intenção de expor a poética e a pesquisa do periódico, bem como performatizar estas falas em um processo criativo e dotado de significado para o leitor. O formato do texto desta obra em escrita performativa foi motivado por leituras realizadas de obras de Lydia Davis, como "Nem vem" e "Tipos de Perturbação".

O próximo manuscrito é intitulado "**O BACHAREL PROFESSOR DE MÚSICA",** da autora *Márcia Pessoa Dal Bello* e aborda a docência em Música a partir da investigação dos saberes pedagógicos que sustentam as práticas pedagógicas dos professores bacharéis em instrumentos musicais, docentes da FUNDARTE. A partir da pesquisa, constatou-se que os professores valorizam os saberes da educação para o desenvolvimento do sujeito, entretanto não os consideram indispensáveis para a docência. Além disso, os cursos de graduação em instrumento musical não consideram a opção do aluno para o exercício da docência.

Em sua terceira participação nesta edição especial, *Márcia Pessoa Dal Bello* contribui com o artigo intitulado **"AS PERFORMANCES DA PRESENÇA",** que trata do "Estado de Presença", uma das características responsáveis pela singularidade



das práticas docentes de um grupo de dez professores de teatro, os quais parecem conduzir seu fazer pedagógico como uma performance. A pesquisa de performance docente refere-se a um modo de ser professor em que o corpo é utilizado como elemento fundamental na prática pedagógica.

A autora *Fernanda Anders* contribui com a presente edição através de dois artigos**.** O primeiro, intitulado **"MINHA TRAJETÓRIA COMO DOCENTE EM MÚSICA NO ENSINO BÁSICO: DESAFIOS E CONQUISTAS",** reflete sobre as primeiras experiências da autora com a docência em música no ensino escolar. Através de suas narrativas, ela procura atribuir sentidos às transformações que aconteceram na escolha e a realização de atividades diárias em sala de aula, bem como suas repercussões no que diz respeito à valorização da música como área de conhecimento através da participação dos alunos, dos pais e da direção escolar. O trabalho está inserido no método autobiográfico, em que a produção das narrativas constitui o material empírico. Apoia-se teoricamente nos autores como Finger e Nóvoa (2010) e Clandinin e Connelly (1995).

O segundo artigo de autoria de *Fernanda Anders Zamin* recebeu o título de **"APRENDIZAGENS AO FAZER MÚSICA EM CONJUNTO"** e apresenta um recorte da pesquisa intitulada "Fazendo Música Juntos: Narrativas de integrantes do Conjunto de Flautas Doces da Uergs"´, e busca apresentar alguns dos resultados obtidos a respeito de aprendizagens sociais e musicais experienciadas por integrantes do grupo através da prática musical coletiva. Como resultado, é possível compreender o significado singular-plural da experiência de tocar juntos. Esta tese demonstra que as experiências em grupo promovem sentimentos, modificam impressões sobre si mesmos e asseguram o desenvolvimento e a formação profissional dos músicos licenciandos ou recentemente licenciados.

Diego Herencio apresenta parte da história Sul-rio-grandense com o artigo intitulado **"CONJUNTO FARROUPILHA: ANÁLISE HISTÓRICA E INVESTIGAÇÃO DE SUAS INFLUÊNCIAS PARA A MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL".** O autor apresenta o resultado de uma investigação sobre a influência do Conjunto Farroupilha, grupo criado na Rádio Farroupilha, em Porto Alegre – RS, que teve



mais de 40 anos de carreira e grande influência na música do estado. A partir da pesquisa com o Maestro Tasso Bangel, foi possível investigar a motivação para a criação do grupo e ampliar o conhecimento acerca de sua história através de fotos, documentos e relatos. Além disso, foi possível compreender os motivos que levaram ao encerramento das atividades do grupo.

O próximo texto **"A EDUCAÇÃO MUSICAL E O BALLET CLÁSSICO",** de autoria de *Patrick Aozani Moraes e Sandra Rhoden,* trata-se de uma investigação desenvolvida no curso de Especialização em Educação Musical para professores da educação básica, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs, com uma turma do curso básico de *Ballet* Clássico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. O trabalho teve como objetivo principal aprimorar a percepção auditiva dos alunos, a fim de possibilitar a construção de conhecimentos musicais. Com abordagem qualitativa, o método utilizado foi a pesquisa-ação, tendo como aporte teórico os estudos de Schafer (2011), Fonterrada (2004) e Schroeder (2000). Pode-se concluir que as alunas compreenderam, identificaram e caracterizaram os sons presentes no seu cotidiano. Assim, desenvolveram técnica mais atenta ao repertório musical presente nas aulas de *Ballet*, estabelecendo um diálogo constante ao executarem exercícios da técnica e coreografia.

Abrangendo as quatro áreas de ensino da FUNDARTE, **DANÇA, MÚSICA, ARTES VISUAIS E TEATRO: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA E O PROFESSOR PROPOSITOR,** as autoras *Ana Denise Ulrich, Sandra Rhoden e Suzana Schöellkopf* constroem numa reflexão sobre as práticas pedagógicas em sala de aula a partir das quatro linguagens das artes. O texto aborda especificamente cada área, apontando sua importância para o desenvolvimento do aluno em seu ato criativo, bem como a necessidade de um *professor propositor* para a educação contemporânea.

Em mais uma contribuição de *Suzana Schoellkopf*, **"VOCÊ SOU EU - UM OLHAR DE SI PARA ENXERGAR O OUTRO"** trata sobre a relação professor-aluno no âmbito escolar e no seu impacto, positivo ou negativo, para o processo de ensino aprendizagem e construção da personalidade do aluno. A metodologia

utilizada para o desenvolvimento do estudo é explicativa/bibliográfica. Os apontamentos de educadores e pesquisadores servem para dar suporte às questões apontadas. O texto visa reforçar a importância de se buscar no contexto escolar um trabalho coletivo, no qual a interação entre o professor e o aluno resulte em um processo educativo que envolva a produção de conhecimentos e a relação histórico-social-afetiva, de maneira prazerosa para ambas as partes.

"IDENTIDADE POÉTICA" de autoria de *Josemir Valverde* apresenta reflexões que fazem parte da tese de doutorado intitulada "A formação de uma identidade poética através de um ciclo de peças", defendida na UFRGS no início de 2015 (VALVERDE, 2015). O estudo apresenta a formação da identidade poética de um artista e a possível relação que esse desenvolvimento identitário tem com seus posicionamentos filosóficos, referências musicais, experiências culturais vivenciadas, constância nas ideias musicais e nos procedimentos composicionais, assim como no grau de reincidência em que suas soluções composicionais ocorrem durante uma trajetória artística. Refere-se à identidade poética, à um conjunto de conteúdos e de expressões de um compositor, podendo estar ou não vinculados à sua ideologia ou às suas crenças, as quais reincidem durante sua trajetória, ou em parte dela, a ponto de tornarem sua arte identificável.

Refletindo sobre um necessário espaço dentro da FUNDARTE**,** *Marco Túlio Schmitt Coutinho* participa da presente edição com o trabalho intitulado *"***A PRESENÇA DA BIBLIOTECA NA FUNDARTE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LITERATURA INFANTIL"**. O texto com escrita performativa aborda a importância da biblioteca e a sua ligação com o desenvolvimento da literatura infantil na instituição de ensino de artes. Além de investigar as suas principais características e alguns métodos de incentivo à leitura, situando o significado da linguagem no mundo e narrando brevemente o seu contexto histórico. Por meio da pesquisa bibliográfica, reúne as ideias de diversos autores, fazendo uma análise sobre a leitura, os livros infantis, os espaços de interação e mediação, as atividades e as possibilidades de envolvimento das crianças com a literatura na biblioteca, na escola em casa ou lugares propícios. Por

último, o autor estaca a importância da poesia e dos jogos de palavras para a formação do leitor.

O próximo trabalho, intitulado **"NARRATIVA BIOGRÁFICA: UM ENTENDIMENTO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE DISCURSO NO FILME *OLGA"*** de autoria de *Carine Luisa Klein,* visa entender como se dá a construção narrativa biográfica, a partir das estruturas discursivas construídas na manifestação audiovisual. Tal concepção se orienta pela história biográfica de Olga Benário Prestes. Neste estudo são apontados os modos narrativos da biografia fílmica, bem como a relevância na reconstrução de realidades contextuais tendo como ponto de partida o indivíduo biografado.

Seguindo, o artigo **"A APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE CRÍTICA LITERÁRIA DE IMBERT (1987) COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE MUSICAL: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA *PASSACALHA PARA FRED SCHNEITER* DE EDINO KRIEGER"** de autoria de *Thiago de Campos Kreutz,* tem o objetivo de discutir a aplicação dos métodos de crítica literária de Enrique Imbert (1987) como forma de análise de uma obra musical, a *Passacalha para Fred Schneiter,* de Edino Krieger. Imbert apresenta, discute e classifica uma série de métodos para a realização da crítica literária, que contemplam três etapas deste tipo de criação artística: criação, obra criada e recepção. Acredita-se que através da aplicação destes métodos na música, pode-se estabelecer uma relação interdisciplinar, que implica em uma ampliação de possibilidades da análise musical.

O artigo intitulado "**A PRÁTICA PROFISSIONAL E O DESEMPENHO DOCENTE",** realizado por *André Luís Wagner,* busca refletir em qual dos dois polos reside o elemento necessário para a atuação dos docentes do ensino superior: Prática ou teoria? Observa-se que o professor que também atua como profissional da área em que leciona alcança algum diferencial no seu desempenho docente. Diferencia-se daqueles que nunca tiveram práticas profissionais além das docentes (neste caso no ensino superior), em que sua trajetória profissional está alicerçada apenas nos modelos de professores que tiveram e suas experiências não

ultrapassam a vivência que tiveram enquanto alunos. O debate é antigo e amplo. A prática e a teoria irmanam-se em importância no processo de formação docente.

O relato de experiências pessoais intitulado **"INTERAÇÕES MUSICAIS REMOTAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DURANTE O ANO DE 2020"** de autoria de *Matheus Kleber* aborda aspectos acerca das interações musicais durante a pandemia do COVID-19, focando em uma performance realizada em vídeo onde foram aplicados elementos técnicos utilizados por *Chiquinho do Acordeon*. A interação entre flauta e acordeon aconteceu por meio da internet, para a disciplina de Práticas e Experimentos de Artes Sonoras Computacionais Distribuídas. As técnicas foram transcritas previamente durante pesquisa de mestrado do autor, realizada na UNICAMP entre os anos de 2017 até 2019. Para tal, os instrumentistas improvisaram livremente e empregaram as técnicas sobre uma base de sons eletrônicos gerados de maneira aleatória através do *sotfware Pure Data*–PD.

Aline Kauana Cezar, Adriana Lanzer de Oliveira, Patriciane Born apresentam o relato intitulado **"OLHAR A SI, OLHAR O OUTRO: AÇÃO EDUCATIVA NA EXPOSIÇÃO ATRAVÉS DA IMAGEM - ANO CINCO"** que se desenvolve a partir de experiências de mediações e ações educativas, narradas por integrantes da Rede de Mediadores, na exposição *Através da Imagem - ano cinco*, ocorrida na Galeria de Arte Loide Schwambach, situada na FUNDARTE, no ano de 2019.

O final da edição é marcado pela apresentação de um ensaio produzido sob a forma de fragmentos, que recebeu o título **"NA SEARA DA PANDEMIA: PROCESSOS DE CRIAÇÃO QUE GERMINARAM E FRUTIFICARAM NO DECORRER DO ENSINO REMOTO".** O trabalho é de autoria de *Jéssica Pinheiro, Patriciane Born e Sandra Rhoden.* Trata-se de um relato de experiências em torno das metodologias utilizadas pelas professoras da área de Artes Visuais da FUNDARTE em tempos de pandemia. São apresentados o curso de Iniciação às Artes e o Curso Básico de Artes Visuais, com seus respectivos módulos, descrevendo a forma como cada docente enfrentou os desafios propostos pelo ensino remoto para dar continuidade aos processos de criação dos alunos em contextos diversificados. Apresentado como escrita coletiva, o texto constitui-se de



escolhas individuais em torno da metáfora do plantio, apoiando-se em referenciais teóricos diversos.

Agradecemos a todos os autores e autoras que fazem parte desta edição histórica da Revista da FUNDARTE. Revisitar artigos, relatos e ensaios que foram publicados ao longo de nossa trajetória é, sem dúvidas, uma experiência que nos engrandece enquanto instituição. Firmes, há 50 anos com o propósito de educar com e através da Arte, as produções de nossa editora fomentam a reflexão e a construção de saberes. Uma ótima leitura a todos e vida longa à nossa FUNDARTE. Que possamos pelos próximos anos seguir sonhando e criando juntos.

Estevão Dornelles
Relações Públicas – Jornalista
Especialista em Comunicação Digital e Mídias Digitais
Coordenador de Mídias Digitais da TV Cultura / FUNDARTE